



Hélio Gazu

Vocalista da banda Os Cabelo Duro e ativo defensor da cultura do Guará, Hélio Gazu é o personagem da semana. O espaço Urbanos Observatório, criado por ele, tem recebido as principais atrações culturais da cidade nos últimos meses.

Página 11

Comes & Bebes

La Bella Café com Requite

O mais antigo café da cidade oferece um leque de opções de bom gosto para o lanche da tarde ou da noite.

Página 13



Moradores cultivam jardins públicos

Quem anda pelo Guará descobre belos e bem cuidados jardins em áreas públicas, mas muitas vezes não imagina que eles são cultivados e mantidos pelos próprios moradores (Páginas 4 e 5).

Mister DF é do Guará

Dois dos três homens mais bonitos do Distrito Federal, que participaram do concurso Mister DF, são guaruaenses. O representante do Guará II, Elton Moreira, foi eleito o mais bonito, e o do Guará I, Raphael Alves, ficou com o terceiro lugar.

Página 15





ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS

O Distritão e as eleições

Se o Distritão, o sistema eleitoral em que os mais votados serão eleitos independente de partido ou coligação, for realmente aprovado (ver matéria na página 7), ninguém será eleito com menos de 12 a 15 mil votos para deputado distrital.

Portanto, os pretensos candidatos da cidade comecem a fazer as contas a partir destes números.

Bar x moradores

Moradores da QE 21 travam uma batalha contra um bar que funciona no edifício Pedro Teixeira, por causa de música em volume alto.

Segundo os moradores, o problema acontece às quintas-feiras, quando se apresentam duplas sertanejas das 21h às 23h.

Com um abaixo-assinado, os moradores recorreram à Administração Regional, que repassou a reclamação à Agefis, para verificar se o bar ultrapassada os horários e os volumes permitidos.

Dinheiro para escolas do Guará

As 27 escolas públicas do Guará vão receber R\$ 665 mil para gastar com custeio, na aquisição de material de consumo, pequenas obras e pagamento de contas de água e energia.

Os recursos foram garantidas através de emendas parlamentares do deputado distrital Rodrigo Delmasso (Podemos), morador do Guará.

Policial baleado na 38

Na noite desta quinta-feira, 15 de agosto, um policial civil foi baleado em frente à casa dele na QE 38. O agente, lotado na delegacia do Recanto das Emas, estava em casa quando foi informado que seu filho estava sendo assaltado na praça em frente por dois marginais. Ao tentar prender os dois, o agente recebeu um tiro no abdômen, foi socorrido pelo Corpo de Bombeiros e passa bem.

Os dois assaltantes, um deles menor de idade, foram presos logo por policiais da 4ª DP e da Polícia Militar.



Viaturas não estão imóveis

Diferente das críticas disseminadas nas redes sociais de que as novas viaturas policiais que ficam em pontos estratégicos das cidades do DF, as viaturas podem sim atender a ocorrências e ao 190. A ordem dada deixava claro que as viaturas deveriam atender as chamadas mais graves, mas não disse que não poderiam sair do lugar.

As viaturas nas ruas cumprem a mesma função dos postos policiais e do policiamento comunitário: a demonstração de presença policial na comunidade. Apenas a presença dos policiais inibe a ação de criminosos e traz tranquilidade para os moradores.

Melhor as viaturas na rua do que paradas nos pátios dos batalhões.



Aula inaugural da Escola Técnica

Os 160 alunos dos dois primeiros cursos (Técnico em Enfermagem e Técnico em Produção de Moda) da Escola Técnica do Guará participaram da aula inaugural da escola no dia 10 de agosto.

A aula inaugural foi prestigiada pelo secretário de Educação, Júlio Gregório, o diretor da Regional de Ensino do Guará, Afrânio Barros, e a diretora da escola Verônica Portássio.

As aulas começam em setembro. Quando estiver em pleno funcionamento, a Escola Técnica terá capacidade para oferecer 2 mil vagas, mas somente a alunos do Ensino Médio da rede pública de ensino.

Novos edifícios no Guará

O único jeito de superar a crise é enfrentá-la. Mesmo com a drástica redução da venda de imóveis novos no Distrito Federal nos últimos três anos, a Paulo Octávio prepara o lançamento de dois edifícios residenciais na QI 33 do Guará II, na área entre os edifícios Consei e Pedro Teixeira.

As vendas e obras devem começar no início de setembro.

E a fiscalização?

A diligente Agefis tem sido implacável com invasões de áreas públicas, seja de rico ou de pobre, como são os casos do Sol Nascente (Ceilândia), Vicente Pires e orla do Lago Sul. E, claro, do Parque do Guará.

O que não se entende é porque a agência faz vistas grossas ao que acontece no Polo de Moda, onde continuam surgindo condomínios de quitinetes totalmente irregulares e nada acontece.

Um desses absurdos são os prédios que estão sendo construídos na marginal da via Guará-Núcleo Bandeirante, ao lado dos lavajatos, na curva da pista, sem estacionamento e com tamanhos acima do padrão. E nada de fiscalização.

Vai ficar assim mesmo, Agefis?

Festival de pipa

Os amantes da pipa, ou "papagaio" como é conhecido o esporte em algumas regiões, vão se reunir de 7 a 9 de setembro, na Cidade do Servidor, para competir, trocar experiências e se confraternizar.

O evento pode ser o último no "pipódromo natural" descoberto pelos pipeiros, porque a área da Expansão do Guará está sendo ocupada depois de ter sido toda vendida pela Terracap. Em no máximo um ano, as novas construções vão expulsar os amantes da pipa de lá.

alcir@jornaldoguara.com

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114
71065-315 • Guará • DF

Circulação

O *Jornal do Guará* (tiragem comprovada de 9 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



61 996154181

Inscrições abertas para curso de auxiliar de biblioteca na Casa de Cultura

Uma parceria entre a Universidade de Brasília (UnB), o Instituto de pesquisas, Estudos, Cultura e Educação (IPECE), e o apoio da Biblioteca Nacional de Brasília, a Administração Regional do Guará está oferecendo para comunidade um curso gratuito de Formação e Qualificação Profissional na biblioteca pública da cidade. Serão oferecidas 20 vagas, com duração de 100h, distribuídas em 11 encontros, que acontecerão uma vez por semana. As inscrições podem ser feitas na Casa da Cultura de 8h às 12h e de 14h às 18h (através do 3383.7286).

O curso é indicado à atendentes e usuários da biblioteca, para suprir as necessidades constantes de formação e qualificação profissional que atuam nas bibliotecas públicas em nível de Auxiliar de Biblioteca. O projeto tem o objetivo de atender as demandas e necessidades requeridas pelo desenvolvimento social, capacitação para o mercado de trabalho, promover a leitura, organização e dinamização das bibliotecas públicas.



Bocas de lobo limpas

Administração do Guará intensifica manutenção de bocas de lobo aproveitando a seca na cidade

Com o objetivo de prevenir alagamentos no próximo período de chuvas, equipes de conservação da Administração Regional estão intensificando a manutenção das redes de drenagem pluvial da cidade. Desde o início de agosto, já foram 10 bocas de lobo restauradas. A iniciativa busca reduzir os transtornos causados com a chegada das chuvas nas vias do Guará. Entretanto, o órgão conta com a participação do guaraense para observação da limpeza urbana. O resíduo sólido proveniente da ação humana, acumula-se nesses

locais e impede o escoamento adequado da água pelas redes e o resultado são os alagamentos que trazem sérios problemas à população.

“A preocupação com o meio ambiente tem sido uma das prioridades dos trabalhos da Administração, que não tem medido esforços na elaboração de ideias e prestação de serviços no auxílio à comunidade. A exemplo disso, destacam-se as campanhas de descarte de lixo eletrônico, com dois contêineres disponibilizados no centro da Feira do Guará e em frente ao prédio da Admi-

nistração, e também sobre a coleta de móveis velhos, realizada semanalmente na casa dos moradores, via agendamento pelo 3383 7262”, explica o administrador regional André Brandão.

Os moradores também podem participar das melhorias da cidade com sugestões, denúncias, reclamações ou elogios pelos canais da Ouvidoria por telefone 162, via internet: www.ouvidoria.df.gov.br ou pessoalmente na administração, localizada ao lado da feira, de segunda à sexta-feira, das 8h às 12h ou das 14h às 18h.

Se o Chopp é OKTOS, o Evento é ÓTIMO!

O CHOPP OKTOS É PREPARADO DENTRO DOS MAIS ALTOS PADRÕES DE QUALIDADE



SEU DISTRIBUIDOR EM BRASÍLIA



WhatsApp (61) 99818-7321 ✨

(61) 99370-2775 📞

(61) 98215-2375 📞

(61) 99372-5280 📞

Moradores mantêm cidade mais verde

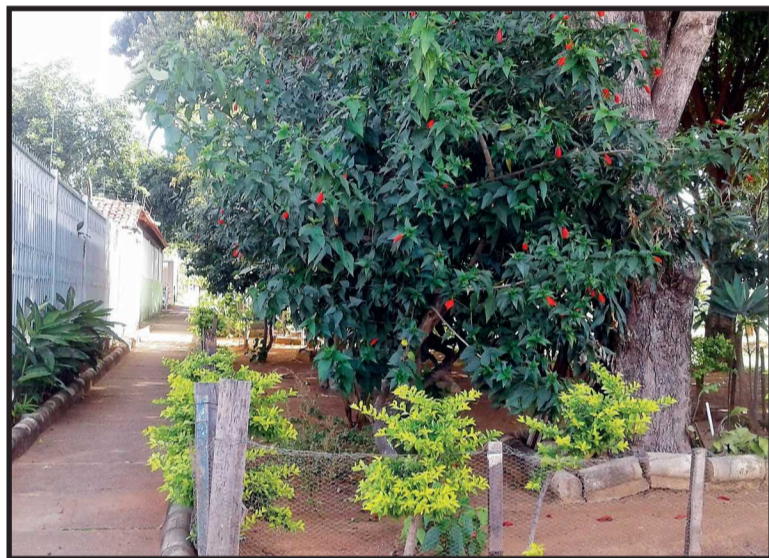
Jardins são cultivados em área pública, mesmo com a crise hídrica e ação de vândalos.

POR STEPHÂNIA WALKER DOURADO

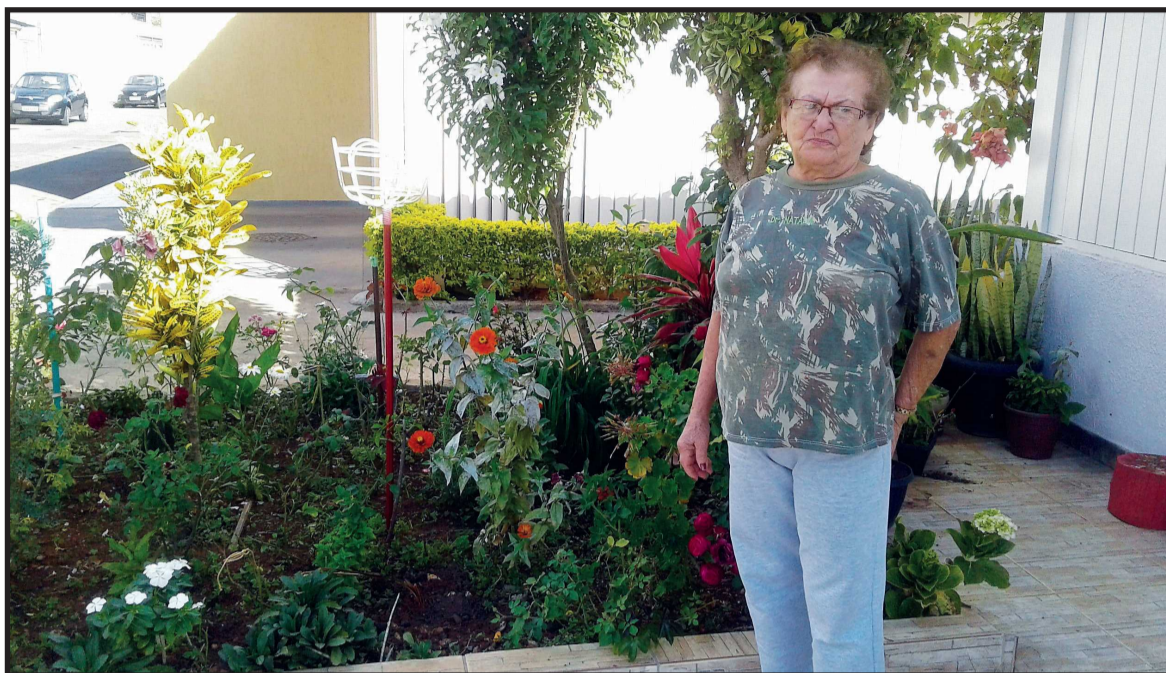
Para quem gosta da natureza e se preocupa também com o ambiente além de sua própria casa, a crise hídrica ou a falta de consciência na preservação do bem comum não são motivos para desistir de cultivar jardins em áreas públicas do Guará. Na contramão das praças e áreas mal cuidadas pelo governo ou pelos próprios moradores, outras são coloridas com jardins cuidadosa-

mente mantidos por alguns abnegados.

O aposentado João Sabino da Costa e sua mulher Terezinha da Costa é um desse exemplos. Desde quando chegaram à QE 17, os dois cultivam todo tipo de planta desde flores a árvores frutíferas na praça em frente. O prazer de cuidar da terra, principalmente do seu João, é porque ele morou muitos anos em roça e pegou o amor pelo ofí-



Jardim plantado por moradores na QE 17



Aldenôra e seu polêmico jardim no meio da calçada

cio. Por causa da idade avançada, ele não consegue mais fazer o serviço pesado como poda, capina ou carregar o lixo e conta com a ajuda do filho que mora em outra cidade.

Apesar do esforço para manter um pedacinho da área pública conservada e produtiva, o casal às vezes

desanima por ver o restante da praça com mato crescendo, usuários à luz do dia consumindo drogas e muita sujeira de fezes de cachorro por todo lado. "Tem dia que eu vejo uns 20 cachorros na praça com seus donos, ninguém traz uma sacolinha pra levar a sujeira. Ninguém quer saber de ajudar a conservar",

reclama seu João.

Preocupado com um lixão de frente pra sua casa na QE 1, o autônomo Renir Ribeiro Ramos decidiu há 25 anos mudar de vez o cenário da área pública, que faz parte da reserva ecológica do Guará. Na época, caminhões caçamba traziam restos de entulho da cidade e descartavam ali

**ALUGUEL
GARANTIDO,
VOCÊ
TRANQUILO.**


CONVICTA
I M Ó V E I S
A S U A I M O B I L I Á R I A

Durante a permanência do inquilino no imóvel, nós garantimos o pagamento do aluguel, contas de água, luz, IPTU, condomínio até a entrega das chaves.

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

mesmo na parte da reserva, animais mortos também eram jogados por moradores e o mau cheiro tomava conta do ambiente. Renir cansou de se deparar com ratos e cobras vindos do lixão. Depois de solicitar à Administração que parasse de trazer lixo para a área, pediu autorização para cuidar do espaço. Aos poucos começou o trabalho de restauração e plantio de árvores e agora a área está repleta de plantas variadas, árvores frutíferas, flores, grama e um exemplar de pau ferro (uma espécie de madeira de lei, registrada em cartório e no IBAMA).

“A população espera que o governo resolva tudo, mas nós também podemos fazer mais pela cidade, mais pela natureza. Se cada um cuidar de um pedacinho de área verde perto da sua casa, a cidade vai ficar mais bonita, e as gerações futuras agradecerão”, defende Renir. Para ele, o trabalho não é fácil, mas é prazeroso. “Muitas vezes eu perco meu sábado e domingo cortando grama, podando, plantando, gasto dinheiro do

meu bolso, mas a recompensa vem da própria natureza, com o ar puro, as flores, os frutos”, completa o morador, que aproveita para alertar os donos de cachorros para que recolham as “necessidades” deixadas na área verde.

Terapia através do cultivo

A engenheira ambiental Dái Ribeiro ressalta o benefício de cultivar algum tipo de planta, seja jardim ou horta. “Uma das coisas que eu mais gosto no plantio e cultivo é a gratificação diária. Todo dia uma nova descoberta”, diz ela. Ela conta que existe até tratamento para a saúde baseado em cuidar de plantas, a horticultura terapêutica, e o paciente tem como resultado vários ganhos como a calma, redução da ansiedade e do estresse, um bom efeito contra a depressão, além do prazer genuíno que a natureza proporciona. “Cultivar horta ou jardim é ter qualidade de vida, além do exemplo de sustentabilidade que você passa para a comunidade, principalmente com a horta que você pode aproveitar os



Renir resolveu assumir a recuperação de uma área verde próxima à sua casa no Guará I



João Sabino e Teresinha plantam e cuidam da praça da QE 17



Área zelada por João Sabino e Teresinha

restos de alimentos para fazer compostagem, e captar água da chuva para aguar”, explica a engenheira ambiental. Dái ministra um curso on line www.cursohortafacil.com.br

onde ensina passo a passo como ter sucesso no plantio, e em suas redes sociais (dai-ribeirosustentavel) também da para receber várias dicas.

Adenôra de Souza foi a primeira moradora de sua rua na QE 26. Quando chegou, há 45 anos, tudo era terra, aos poucos os lotes foram tomando forma e o asfalto chegou. Só sobrou um quadrado de terra no meio da calçada da sua casa, onde crescia mato, que ela limpou com a ajuda do sobrinho e fez do matagal um jardim. Algumas pessoas reclamavam e até ameaçaram denunciá-la, mas na calçada tem espaço suficiente para o trânsito de pedestres, inclusive com carrinho de bebê e até com cadeira de rodas. “Eu amo as flores, eu amo as plantas, desde pequena eu fazia horta para minha mãe. Eu chegava da escola e ia mexer na terra e arrancar mato”, lembra dona Adenôra. Agora

com o racionamento de água, as flores estão sofrendo com a diminuição das aguadas e ela tem buscado alternativas para continuar cuidando bem do jardim e mantê-lo vivo e alegre.

Na QE 10, um verdadeiro pomar do lado de fora do lote da moradora Constância Loy, encanta os vizinhos. Ela conta que há 15 anos, junto com o marido, planta as árvores frutíferas e não se importam de quem colhe as frutas. “Não temos que reclamar, afinal é uma área pública, mas a maioria das pessoas mesmo assim vem nos pedir quando tem alguma fruta. Nosso prazer é ver as árvores bonitas”, diz Constância. Nessa época, têm pé de mamão, mexerica, laranja, pitanga e goiaba, além de flores. O casal recebe ajuda dos vizinhos mais próximos para molhar o pequeno pomar e cuidar das plantas.



Guará Office
o seu centro de negócios

ALUGUEL DE SALAS

QI 11 GUARÁ I - 3381 1170

Dona de Casa®

GUARÁ II - QE 30



 **SUSHI**

*Peixes frescos
e selecionados*



*ADEGA CLIMATIZADA
SUBTERRÂNEA*

ROTISSERIE

PIZZA ASSADA NA HORA

*AÇOUGUE COM CORTES
ESPECIAIS*

PADARIA

E MUITO MAIS.

Cadastre-se e receba nossas ofertas ► www.donadecasasupermercados.com.br

ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul - (61) 3043-5700 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D - (61) 3246-4250
ARNIQUEIRAS - SHA - Conj. 4 - Ch. 75 - (61) 3246-4250 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 (61) 3304-1561
GAMA LESTE - Qd. 8 (61) 3012-8282 | GUARÁ II - QE 30 - (61) 3381-6585 | SOBRADINHO I - Qd. 6 (61) 3578-8150
SUDOESTE - CLSW 104, BL. C - (61) 3575-9767 | TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 - (61) 3354-1934



E se houvesse "Distritão" em 2014?

Com a nova regra que está sendo aprovada no Congresso, cinco atuais deputados distritais e dois federais não estariam eleitos. Alírio estaria na Câmara dos Deputados des 2015

Tudo indica que o projeto de reforma política, aprovado na Comissão da Câmara dos Deputados na semana passada, passe a valer em 2018. Pela proposta, os eleitos serão os mais votados e não através do voto de legenda, como acontecia até as eleições de 2014. Para se ter uma ideia do que a proposta representa, se o Distritão estivesse valendo em 2014, cinco dos atuais deputados distritais não seriam eleitos e outros mais votados que eles estariam na Câmara Legislativa. Lira, Telma Rufino, Raimundo Ribeiro, Wellington Luiz e Luzia de Paula foram beneficiados pelo voto de legenda dos seus partidos ou coligações e foram eleitos, embora outros cinco candidatos tenham conseguido mais votos que eles. Na Câmara dos Deputados, Alírio e Eliana Pedrosa estariam eleitos e não Augusto Carvalho e Laerte Bessa.

Nas eleições de 2014, Guarda Jânio obteve 14.939 votos e seria um dos deputados diplomados. Também seriam eleitos o ex-deputado distrital Washington Luiz, o delegado Fernando Fernandes, o ex-deputado distrital Dr. Charles e Cláudio Abrantes (que era suplente, mas assumiu no lugar de Dr. Michel, que foi para o Tribunal de Contas do DF).

Na Câmara dos Deputados, Alírio seria o sexto deputado federal eleito, com 78.945 votos, Eliana Pedrosa seria a oitava, com 55.340 votos. Os eleitos Augusto Carvalho, com 39.461 votos, e Laerte Bessa, com 32.843 votos, seriam suplentes.

O que é o Distritão

No Distritão, são eleitos os mais votados. Cada estado ou município vira um distrito eleitoral e não são levados em conta os votos para partido ou coligação. Na prática, torna-se uma eleição majoritária, como já acontece na escolha de presidente da República, governador, prefeito e senador.

Por pouco, essa configuração acima teria sido realidade. O Distritão chegou a ser debatido na Câmara dos Deputados em 2011, mas não foi aprovado na vota-

ção em plenário, derrotado por 267 contra e 210 a favor. Agora, a proposta deve ser aprovada em plenário das duas casas, porque interessa também ao Senado, por causa do desgaste dos políticos, provocado pelas operações contra a corrupção, principalmente a Lavajato. Neste caso, as chances de quem está no mandato e, por isso mais conhecido, é muito maior do que os candidatos que ficaram quatro anos no limbo ou vão se candidatar pela primeira vez.

Como é uma emenda à Constituição, o projeto terá que ser aprovado por no mínimo 308 dos 513 deputados em dois turnos. Se for aprovada, a reforma seguirá para o Senado. Para as mudanças passarem a valer já nas eleições de 2018, precisam ser aprovadas na Câmara e no Senado até 7 de outubro. Por isso, o Congresso corre contra o tempo para votá-lo.

seriam necessários 308 votos para aprová-la, ou 2/3 do quadro total. Entretanto, alguns partidos já estão fechando questão contra a proposta, como PT, PR, PRB, independente da vontade de deputados de suas bancadas.

Entenda as diferenças entre o sistema atual e o "Distritão"

COMO É HOJE - Proporcional com lista aberta

- O eleitor vota no partido ou no candidato.
- Os partidos podem se juntar em coligações.
- O sistema permite o voto no partido e não somente no candidato.
- É calculado o quociente eleitoral, que leva em conta os votos válidos no candidato e no partido.
- Pelo cálculo do quociente, é definido o número de vagas que cada coligação ou partido terá direito.
- São eleitos os mais votados das coligações ou partidos.

Efeitos de tipo de votação

- "Puxadores de votos", candidatos com votação expressiva, garantem vagas para outros integrantes da coligação.
- Exemplo de "puxador de voto": em 2010, o humorista Tiririca (PR-SP) recebeu 1.353.820 votos, o que beneficiou candidatos de sua coligação. O último eleito da coligação, Vanderlei Siraque (PT), e o penúltimo, Delegado Protógenes (PC do B), obtiveram cerca de 90 mil votos cada um. Candidatos de outras coligações que obtiveram votações superiores ficaram de fora.
- O sistema permite que as coligações e partidos levem para as casas legislativas candidatos com votações expressivas e também outros não tão conhecidos.
- A renovação do Legislativo tende a ser maior, porque os votos na legenda e nos "puxadores de voto" ajudam a eleger candidatos menos conhecidos.
- O foco de muitas campanhas se concentra nas propostas dos partidos, e não em candidatos individuais.

COMO PODE FICAR - 'Distritão'

- Cada estado ou município vira um distrito eleitoral.
- São eleitos os candidatos mais votados.
- Não são levados em conta os votos para o partido ou a coligação.

O que muda na prática

- Torna-se uma eleição majoritária, como já acontece na escolha de presidente da República, governador, prefeito e senador.



Grupo
SBS IMÓVEIS

FINANCIAMOS SEU IMÓVEL!



CAIXA

AQUI

(61) 3382-4650

(61) 3383-6366

CONTATO@SBSMERCANTIL.COM.BR

QE 13 CONJUNTO H LOTE 02 - SOBRELOJA - GUARÁ II



MARIO PAZCHECO

POLO DE CULTURA

Legião Urbana começou no Teatro de Arena

Há 35 anos, no Cave, no longínquo sábado 23 de outubro de 1982, aconteceu o primeiro show da Legião em Brasília. Apresentação praticamente deixada de lado pelos livros do rock Brasília. Junto a eles, Plebe Rude, Capital Inicial, Bambino e os Marginais.

As secundaristas (que moravam no Guará) descolaram um caminhão de bebidas para transportar a aparelhagem, arranjada sem patrocínio, na carroceria. Mas elas estavam com vergonha.

O pai Manfredini dirigindo trouxe seu filho Renato Russo da 303 Sul, abriram-se os portões, abriram-se as portas da kombi e rapidamente e os roadies carregaram o cabeçote Tremendão do contrabai-

xo.

O camarim improvisado era o vestiário de futebol pintado na cor de cimento. Todos tiveram que subir por uma escada para cima do vestiário, como se estivessem no teto da boutique Apple. Não se sabe por que abaixaram o disjuntor apagando o palco.

Naquela noite, Renato Russo, aos pulos, improvisou rimas ao contrabaixo vermelho, evocando o nome da cidade Guará! Guará! Em outras satélites, o cantor também as homenageava daquela forma, gritando o nome da cidade e replicando ao instrumento.

Renato Russo tocou como se estivesse possuído e agiu como se não tivesse outra chance.

O amplificador do guitar-



Paraná, Bonfá e Russo, a formação da estreia da Legião Urbana em 1982 no Guará

rista engasgava e interrompia - para ele a noite foi péssima.

O público invadiu o mezanino, e um dos presentes com o microfone numa das mãos, agitava a galera. Foi um show mais punk, muito

diferente dos outros shows de rock. Nesse, o público participava, era contagiante e empolgante. Nada amador, naturalmente explosivo. Tinha muita gente, para aquelas condições, considerando a

pouca divulgação.

Mas, no palco onde aconteceu a estreia da Legião Urbana em Brasília, fato tão importante para o rock Brasília não tem placa alusiva ao feito.



AUTO SIA
a mecânica do Moreno

**LANTERNAGEM - PINTURA
AUTO ELÉTRICA EM GERAL**

**SIA/SUL QUADRA 3 LOJA 27 FUNDOS
98418 1899 OU 993342284**

CAMARÃO NA MORANGA

R\$ 82,90

PRATO PARA DUAS PESSOAS

CHALÉ DA TRAIKA

Aproveite nossas promoções e entenda por que o NOSSO SABOR É A ISCA.

QE 42 - CONJUNTO A - GUARÁ II • 061 3964-0066



Índio e deputado Mário Juruna morou no Guará

Antes de Tiririca, Sérgio Reis, Jean Willys e Romário, a política já tinha investido em personagens populares para alavancar campanhas e transformá-los em parlamentares. O primeiro deles foi o índio Juruna, que ficou famoso por gravar as conversas com as autorizadas para cobrar as promessas de ajuda à tribo xavante, do Mato Grosso, que representava em Brasília.

Como ficou muito popular, Juruna foi convencido pelo presidente Leonardo Brizola e seu amigo Darcy Ribeiro a candidatar-se a deputado federal pelo Rio de Janeiro, onde sequer havia morado. E foi eleito em 1982 pelo PDT, com mais de 30 mil votos. Foi o primeiro e único representante da comunidade indígena a ser eleito para o Congresso, cuja presença teve grande repercussão no país e no mundo. Ele foi responsável pela criação da Comissão Permanente do Índio, o que significou a elevação do problema indígena ao reconhecimento formal. E virou até personagem do progra-

ma de Jô Soares na TV Globo. Em 1983, publicou o livro "O gravador do Juruna", no qual listou as muitas promessas feitas - e não cumpridas - aos índios por dirigentes da Funai e pelos próprios parlamentares. No mesmo ano, quase foi cassado porque, em discurso na Câmara, disse que para ele "todo ministro é corrupto, todo ministro é ladrão, todo ministro é sem-vergonha, todo ministro é mau caráter". O então presidente da República, João Batista Figueiredo, pediu sua punição, que acabou sendo apenas uma censura escrita da Mesa. Depois de não se reeleger nas eleições de 1986, Juruna perdeu o direito de continuar com o apartamento funcional da Câmara dos Deputados e mudou-se para o Conjunto "A" da QE 36, no Guará II, onde comprou uma casa. Morreu em 2002 por causa de complicações do diabetes. Em 1992, o Jornal do Guará publicou esta entrevista com ele.

Jornal do Guará — 31/07 a 20/08

Personagem

MÁRIO JURUNA

"O legítimo representante do índio sou eu"

Morando no Guará há seis, ele abre o verbo, critica Terena, Paikan e Raoni, e diz que vai ser candidato novamente



"Brizola é o grande líder no País. Ele é a nossa esperança. Vou voltar a deputado pelo Rio de Janeiro"

O CIMI, a Fundação Sidney Possuelo, conselhos do índio e muitas outras entidades fazem relatórios que enviam para o exterior porque querem dinheiro, dólar que vem de fora", afirma o cacique Mário Juruna, ex-deputado federal pelo Rio de Janeiro. Em entrevista exclusiva ao Jornal do Guará, ele analisa a atual crise política que o País atravessa, critica a CPI que apura denúncias contra o empresário PC Farias, acusado de ligações com o PC Farias, outros índios conhecidos nacional e internacionalmente. "O Marcos Terena e o Paulinho Paikan são picaretas, malandros e não têm representatividade na comunidade indígena. A verdadeira voz dos nossos povos expoliados de suas terras, abandonados pelo governo do presidente Fernando Collor, é a minha. Fui deputado para, simplesmente defender a nossa causa", afirma. Juruna mora na QE 36, Conjunto A, Guará II.

JG — O que o senhor pensa da crise política e institucional que o País atravessa?
MJ — De imediato não tenho explicação. O Brasil está péssimo e é muito difícil, para muitos, ver uma saída. O povo está sem esperança nos governantes e enfrentando a situação mais grave em sua história. A inflação é alta, os salários de fome, existe muito sofrimento e ninguém se entende.

JG — E a corrupção?
MJ — Continua a roubar. Mas não é a primeira vez que ela acontece. Esse buraco é antigo. Nesse País, poucos agem corretos e trabalham em favor da pátria. O PC Farias não é o único. Quase todo mundo do Governo tem o rabo preso. Todos os políticos também recebem patrocínio em suas campanhas. Quem não recebe, como aconteceu comigo nas últimas eleições, não se elege ou reelege.

JG — E a CPI é importante?
MJ — Acho que sim. Precisamos apurar quem paga as contas de água da Casa da Dinda e outros gastos domésticos da família do Presidente. Todavia, parece que a CPI virou um palco, com teatro diário para o povo. Acho que o trabalho deveria ser desenvolvido também em outra área. Eles deveriam fazer projetos para o povo. Debatem o interesse público, como por exemplo, criar empregos, melhorar a educação e a saúde, setores que estão acabados no Bra-

sil. Não temos professores, remédios, rodovias e os parlamentares são também responsáveis pela crise que o povo enfrenta.

JG — Como está a sua relação com o governador Leonel Brizola?
MJ — Atualmente tenho pouco contato com a bancada do PDT. Mas estou ao lado do partido e do governador. Em 1994 votei me candidatando novamente a deputado federal pelo Rio de Janeiro, para prestar mais um serviço à Nação, que está sem voz. Atualmente, está em alta a política do alcapão, sem nenhum respeito à comunidade. O povo não está sendo valorizado como ser humano. Brizola é uma exceção. Gosto dele que, para mim, é a única esperança do País, sair do buraco, pois ele é obstinado, tem energia, carisma, enfim, tudo para ser o próximo presidente. Ele gosta de trabalhar, ama o Brasil, tem passado, carreira política e administrativa e não

saiu do bolso do colete de ninguém como se fosse um remédio salvador da Pátria.
JG — Foi difícil tentar a reeleição em 1986?
MJ — Muito. Não me reelei porque não sou puxa-saco de ninguém. Sou independente, autônomo. O branco é safo e vai atrás de grana para conseguir um mandato popular, busca apoio nas autoridades. Mas eu não sou homem disso.

JG — E o gravador, antigo aliado em suas antigas lutas pelos índios, onde está?
MJ — Engraçado que ele está em moda atualmente, com gravações derubando ministros e apontando políticos e empresários corruptos. Gravei muita promessa, mentiras e mostrei à opinião pública. Quando achei que ele já não tinha uma importante missão, o doei ao Museu do Índio de Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

JG — Por que o senhor escolheu o Guará para morar?
MJ — Quando acabou meu mandato, sem ter onde morar e sem a intenção de me instalar na Reserva de São Marcos, em Barra da Garça, no norte do Mato Grosso, vendi um apartamento no Rio de Janeiro e decidi comprar uma casa em Brasília. Acabei no Guará II, onde vivo com a minha segunda mulher e dois filhos. Tenho mais sete filhos na reserva, que moram com a mãe Painomocurá. Fui lá recentemente e verifiquei que a coisa está preta. Os índios não têm assistência, remédios, estradas, educação, cadernos, cadeiras nas escolas. Não têm nada de bom só a dor. Estão dentro de um zoológico confinados pela Funai, Governo, enfim, pelo branco.

JG — Como foi a polémica na Eco-92 sobre uma pele de onça que o senhor levou para o Aterro do Flamengo, justamente onde se reúnem os ecologistas?
MJ — Foi um protesto. Fui criticado



O couro de onça que causou polémica na Rio-92

pela Rede Globo, que nunca gostou de mim pela minha aproximação como o Brizola. Meu objetivo foi mostrar para o americano que matou os índios de lá e agora posa de mocinho, que o ser humano é mais importante que uma onça selvagem, que mata crianças nas aldeias e come os bezerros. Foi uma forma de mostrar para essa turma do diabo, que veio para a Eco, que no Brasil tem muita gente morrendo de fome e ninguém liga. Sou favorável, primeiro, a defesa da vida do homem. Animal é criado para a gente comer. Ninguém se retine para discutir sobre o presidente Collor que está matando os índios com o abandono cruel e a Funai, que também nada faz. Esse País era do índio que foi roubado e tem direito a herança. Queremos o que é nosso.

JG — É a questão dos Ianomami?
MJ — Não sou contra a demarcação de terras. Mas tudo tem limites. Acho que o tamanho do território de uma tribo pode ter limites. A área Ianomami é igual ao território de Portugal. Como eles vão vigiar tanta terra? Agora, a madeira, é outro caso. Realmente é nossa.

JG — E as lideranças indígenas, quais são?
MJ — As autênticas são poucas. O Raoni, por exemplo, é um puro, não tem malícia e é usado pelos oportunistas de plantão. Já o Marcos Terena e o Paulinho Paikan são malandros, picaretas e não representam a alma dos índios. Fazem aliança com o Governo para se promover e levar vantagem. O Sidney Possuelo também não tem representatividade. O negócio deles todos é o dólar.



Em frente à sua casa, na QE 36



THAÍS
IMOBILIÁRIA,
a número 1
no coração
dos brasilienses

8 vezes Top of Mind
do Distrito Federal



Thaís
IMOBILIÁRIA

Tel. **3031-2225**



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Bonitinhas e ordinárias

Fizeram um estardalhaço danado com a chegada das 145 viaturas novas da PMDF, viaturas Corola, compradas pela módica quantia de R\$100 mil cada, sendo gasto um total de R\$ 26 milhões. Não, não estou exagerando, são realmente R\$ 26 milhões desembolsados pelo estado, tirado do lombo do contribuinte para a compra das viaturas.

Todos os carros estão equipados com equipamentos e acessórios de ponta, câmbio automático de oito marchas, duas baterias, airbags, rotoligh com led, rádio com rastreador GPS ... tudo bonitinho demais.

O mais intrigante nisso tudo é que as tais viaturas servirão apenas de enfeite em pontos estratégicos de algumas cidades, para que turistas desavisados tirem fotos e mandem aos amigos e familiares, para mostrar uma coisa que hoje é muito difícil ter por aqui, a sonhada segurança. É apenas para sentir uma sensação de segurança, com a criminalidade aumentando de maneira exacerbada aqui no DF.

Em princípio, as luxuosas viaturas ficarão estacionadas sobre o gramado em pontos determinados, com os soldados uniformizados, com coletes luminosos (para aparecer melhor nas fotos) com as luzes das viaturas ligadas, para segundo a direção da PMDF darem uma sensação de segurança.

Nada de atender as chamadas do 190 - isso é coisa de pobre, pois o negócio é fazer de conta que a segurança está impecável, pelo menos nas fotos dos turistas que por aqui passarão.

Isso é Brasília, a ilha da fantasia, pronta pra ser fotografada, com a sensação não de segurança, mas uma ligeira sensação que estão nos fazendo de bestas.

Casas noturnas

De vez em quando aqui no Guará as pessoas perdem a noção e alguns botecos começam a abusar da paciência e da boa vontade da vizinhança. Aí não tem cristão que aguenta essa falta de respeito com o sagrado descanso do cidadão.

O Caixa Preta sempre reclama das coisas erradas que costumam acontecer por aqui. Diz ele que alguns eram até discretos, e mesmo sendo ilegais, mantinham uma postura até boa em relação à perturbação aos moradores que habitam as redondezas de tais templos de lazer, onde o som alto, principalmente nos finais de semana (aqui costumam começar as quintas-feiras) e tem sido o principal motivo de reclamação da galera.

Parece até que a famosa Lei do Silêncio foi abolida e agora entra o "liberou geral", com o pessoal abusando da paciência da vizinhança, que, em pé de guerra, vive reclamando dessa anarquia e falta de noção dos botequeiros e point's do Guará.

Quem mora perto dessas casas noturnas sofre com a falta de sossego, vive reclamando e praguejando pedindo punições severas para os amigos da manguaça.

Segundo o velho Caixa, que conhece muito bem esses "manguaceiros" renitentes, está na hora do pessoal começar a coibir esses abusos, pois, se uma parte é chegada na boemia, ainda tem muita gente, principalmente os "usados" e os "babys", que incomodados com o barulho excessivo danam o pau a chorar, e aí quem não dorme sou eu.

Quem ouve de vez em quando o berreiro de um "baby" no meio da noite, sabe o quanto incomoda.

O negócio é reativar a velha Lei do Silêncio, já que não vai por bem, vai por mal...o Guará quer sossego (parodiando Tim Maia), principalmente nos finais de semana.



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES



Piquenique no Parque do Guará

Mais uma vez, a família guaraense poderá curtir uma manhã alegre no Parque do Guará (parte vivencial). Os moradores poderão levar suas lancheiras e estender a toalha no gramado, debaixo das árvores. Estão programadas atividades como contadores de estórias, pequenas palestras sobre horta comunitária, trilhas pelo parque, apresentação de palhaços etc. O Piquenique Colaborativo, promovido pelos moradores do Guará acontecerá dentro da programação da Virada do Cerrado, que conta como apoio do GDF, através da SEMA, IBRAM e Administração do Guará, e vaque vai acontecer no mês da primavera, dia 2 de setembro (sábado), na entrada do parque, ao lado da cozinha industrial (em frente às quadras QE 19/21).

Polícia, polícia

A PM realizou várias operações no Guará esta semana com diferentes batalhões e fez várias apreensões. A Polícia Civil também tem realizado outras apreensões através de seu trabalho investigativo e desmontando quadrilhas. Mas é preciso mais. O efetivo está pequeno, falta material e o GDF precisa apoiar mais suas polícias. O crime organizado está cada vez mais organizado. A polícia continua prendendo e a Justiça continua soltando, graças as leis que são frouxas. Os bandidos agora estão assaltando também os parlamentares e trocando tiros com a polícia.

Curta as rápidas

- DELICIOSA FEIJOADA DO BEM -

Acontece neste domingo, no Clube dos Amigos, atrás do Salão de Múltiplas Funções (acesso pelo estacionamento da Antiga Casa da Cultura). Promovido pelo Rotary Club e Casa da Amizade. Convites(99249-5008)

- FESTIVAL DOS ESTADOS-

Comidas típicas, exposições, apresentações de músicas regionais e muita diversão e alegria. Venha matar a saudade do seu estado de origem. Vai acontecer no final de setembro, com organização, limpeza e segurança.

- REABERTURA DA HORTA COMUNITÁRIA -

Foi reaberta oficialmente a Horta Comunitária do Guará, no último sábado. Várias atividades estão sendo promovidas pela Administração do Guará e conta com o apoio do Rotary, do Lions, do Posto de Saúde e de vários voluntários. Está ficando bonito, vale a pena visitar e participar.

- ADUTORA -

Começou a temporada das adutoras da Caesb estragarem e faltar água. Justamente no período de pouca água.



Hélio Gazu

O ativista à frente d'Os Cabeloduro e do espaço cultural Urbanos

POR STEPHÂNIA WALKER DOURADO

No desenho animado Os Flintstones, Gazoo é um alienígena verde e inventou uma máquina com alto poder de destruição. Por isso, foi enviado de seu planeta para a Terra, com o fim ser castigado pela invenção. Na Terra, ele teria que fazer boas ações para se redimir da tenebrosa criação.

Já no Guará, outro Gazu assume a função de fazer boas obras, não por obrigação ou castigo, mas por amor à cultura, aos artistas, e à cidade. É Hélio Cavalcante Silva, mas responde pelo apelido de "Gazu" desde pequeno, quando começou a ser chamado assim por causa do desenho infantil, e incorporou o apelido ao nome.

Nascido em Brasília, Gazu veio para o Guará ainda bebê e vive na cidade a maior parte do seu quase, meio século de vida. Entre as várias atividades exercidas por ele, destaca-se a de ativista cultural, função que abre espaço social para os efetivos agentes culturais não só em nossa cidade, como em várias cidades do Distrito Federal. Além de cantar na banda de hardcore e punk rock Os Cabeloduro. O nome da banda foi escolhido a princípio para sair do trivial da época, onde as bandas usavam nomes mais pesados, eles procuravam algo

mais engraçado e divertido, e também devido às raízes afrodescendentes dos integrantes. A falta de concordância verbal foi proposital para facilitar a sonoridade do nome.

Os CabeloDuro

A banda composta por Hélio Gazu - vocal; Daniel Quirino - bateria; Guilherme Fernandes - baixo e Ralph Sandela - guitarra; tem 4 álbuns autorais lançados nesses quase 30 anos de existência, e outros projetos como EP's e coletâneas lançados internacionalmente. O estilo estrondoso de se apresentar expressa através de suas letras as ideologias dos membros da banda com relação as ideias políticas, problemas sociais e sexo; podendo, muitas vezes, chocar quem não conhece o estilo, mas os fãs são fiéis e mesmo os de fora do Brasil acompanham a banda, compram Cd's e são participativos.

"Optamos por manter nossas origens, sempre falando sobre o que pensamos, mesmo que não agrade muita gente. Hoje o que faz pensar não vende, não está no mercado. O que tem aí é um rock que tem sua clientela, mas não te faz pensar sobre o que está acontecendo no mundo", destaca o líder da banda Hélio Gazu. Para ele, a música tem um alto poder de



influência e deveria ser usada para motivar os ouvintes a tal ponto de levá-los para a rua em uma manifestação, por exemplo, tirar o cidadão a apatia.

Na opinião do artista, o mercado musical está tão corrupto e medíocre que é praticamente impossível um músico se sustentar unicamente de seu trabalho - apenas uma minoria da classe consegue esse proeza. "Não tem nada a ver com talento, tem a ver com jabá (suborno), influências. Desde os anos 80 isso já acontecia, a gente tinha que pagar pra tocar nas rádios", afirma. "Próximo dos anos 2000 com o advento da internet muita coisa mudou, o cenário democratizou porque os próprios

artistas conseguem disseminar o seu trabalho sem precisar de grandes veículos de comunicação que às vezes não abrem espaço para os artistas pequenos."

Urbanos

Fundamentado no conceito de valorizar os artistas de todas as classes - seja ele ator, pintor, dançarino, músico, fotógrafo, poeta, literário etc - Hélio Gazu e os amigos Expedito Veloso, Fernando Neto criaram no final de 2016, o Observatório Urbanos, um local destinado aos moradores do Guará, sejam eles artistas ou não. "É um lugar é um espaço cultural, de diversidades, um espaço de esquerda,

progressista e um espaço de resistência", esclarece.

Localizado na QE 13 conjunto J casa 13, o local serve de observação e assistência para a cena urbana e seus manifestantes, "observatório no sentido de notar a sociedade como um todo, observar os novos e antigos modelos sociais, e não só observar, como também utilizar o espaço para conversas, debates, roda literária, e demais manifestações culturais", explica o artista.

A casa é a primeira do Guará voltada para este segmento, e está aberta de segunda a segunda para toda comunidade que quiser conhecer, conversar, ler e participar de alguma forma. Artistas de outras cidades também compõe o cenário e ajudam a enriquecer o Observatório. A casa está disponível tanto para pequenas manifestações como ponto de encontro entre amigos, aulas de yoga e capoeira, quanto para eventos de grande porte como sarau, exposição de arte e fotografia, palestra e apresentação de dança.

No dia 2 de setembro acontecerá no Observatório Urbanos a Virada do Cerrado, que antes acontecia na rua e por decisão do Comitê Criativo do Guará, esse ano o evento será realizado na casa. A temática desse ano é a Água, alunos da rede pública participarão e também artistas da cidade, debatendo e aprendendo formas de usar, economizar, reutilizar, e conservar esse bem precioso, através de contação de histórias, músicas, palestras, apresentação cultural e interação com o Palhaço Verde. A comunidade está convidada a participar e no dia 26 de agosto acontece um sarau anarcopoético às 19h.

"O Guará é um celeiro cultural, existe na cidade uma energia e uma sinergia muito grande, existiam bares nos anos 80 que tinham essa linguagem cultural, depois os espaços públicos recebiam muitos artistas nas praças, e agora está voltando com força total não só com o Observatório, mas com o Taberna, o Ciriguela, Zepellin, que são pontos de encontro entre a galera que ama cultura", conclui o ativista cultural.



OFERTAS VÁLIDAS ATÉ O DIA 20/08/17

<p>Maçã Fuji</p>  <p>R\$ 3,89 Kg</p>	<p>Banana Prata</p>  <p>R\$ 2,99 Kg</p>	<p>Mamão Formosa</p>  <p>R\$ 1,49 Kg</p>	<p>Melão Extra</p>  <p>R\$ 2,49 Kg</p>	<p>Laranja Pêra</p>  <p>R\$ 1,79 Kg</p>
---	--	--	---	--

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ O DIA 23/08/17

<p>Linguixa de Frango Super Frango</p>  <p>R\$ 7,99 Kg</p>	<p>Pescoço de Peru Perdigão</p>  <p>R\$ 8,99 Kg</p>	<p>Big Chicken Perdigão</p>  <p>R\$ 16,99 Und.</p>	<p>Posta de Tilápia Copacol 1kg</p>  <p>R\$ 13,99 Und.</p>	<p>Filé de Tilápia Copacol 800g</p>  <p>R\$ 24,99 Und.</p>
<p>Arroz Branco Tio Urbano 5Kg.</p>  <p>R\$ 10,99 Und.</p>	<p>Óleo de Soja Primor 900ml</p>  <p>R\$ 2,89 Und.</p>	<p>Café Melitta Trad. 500g Almofada</p>  <p>R\$ 10,99 Und.</p>	<p>Leite Italcac c/ Tampa 1lt (Integral / Desnatado e Semi)</p>  <p>R\$ 2,45 Und.</p>	<p>Achocolado em Pó Toddy 700g</p>  <p>R\$ 7,79 Und.</p>
<p>Azeite Gallo Tipo Único 500ml</p>  <p>R\$ 14,99 Und.</p>	<p>Manteiga Piracanjuba c/sal 500g</p>  <p>R\$ 14,98 Und.</p>	<p>Margarina Qualy c/ sal 500g</p>  <p>R\$ 4,29 Und.</p>	<p>Leite Condensado Piracanjuba 395g</p>  <p>R\$ 2,99 Und.</p>	<p>Suco Pronto Bela Ischia 1L</p>  <p>R\$ 2,89 Und.</p>
<p>Sabão em Pó, OMO Multiação (leve 1kl pague 900g)</p>  <p>R\$ 6,98 Und.</p>	<p>Desodorante Aerosol Nivea 150ml</p>  <p>R\$ 9,99 Und.</p>	<p>Loção Hidratante Nivea 400ml</p>  <p>R\$ 12,89 Und.</p>	<p>Sabonete Nivea Box 90g</p>  <p>R\$ 1,55 Und.</p>	<p>Creme Dental Sorriso 90g (Dentes Brancos)</p>  <p>R\$ 1,79 Und.</p>

ARTE FINALISTA: 99276-8319

PARA MELHOR ATENDER Nossos clientes, NÃO VEMOS NO ATACADO E RESERVAMOS-NOS O DIREITO DE LIMITAR POR CLIENTE, A QUANTIDADE DE PRODUTOS ANUNCIADOS, 4 KG/UNIDADES POR CLIENTE. AS OFERTAS DO QUARTETO FANTÁSTICO SOMENTE 4 UNIDADES POR CLIENTE, EXCETO LEITE, APENAS 1 CAIXA (12 UNIDADES) POR CLIENTE. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR EVENTUAIS ERROS GRÁFICOS OU DE DIGITAÇÃO ATRAVÉS DE UMA ERRATA EM COMUNICAÇÃO IMPRESSA, NOS LOJAS, SOB FORMA DE CORREÇÃO DE INFORMAÇÃO, DISPENSANDO ASSIM A OBRIGAÇÃO DE RECOLHIMENTO DO MATERIAL IMPRESSO.



TRICARD SUPERMERCADO CANTEIROS
CRÉDITO PRÉ APROVADO NA HORA.
ATÉ 40 DIAS PARA PAGAR, SEM JUROS.
ESCOLHA ENTRE 6 DATAS PARA PAGAR.



Guará II-DF: QE 44 Conj F Lt. 03/04
(61)3301-3572/3797-9268
QE 40 Rua 08 Lts. 02,04,06 e 08 - Polo de Modas
(61)3301-8238/3301-6564



Comes & Bebes

LA BELLA CAFÉ

Receitas irresistíveis para gostos refinados



Servida por bons restaurantes, a cidade ainda carece de mais e boas opções de cafés, aqueles lugares mais refinados que oferecem opções de um lanche no meio da tarde ou à noite. Nada a ver com padarias. Um desses raros lugares para quem tem um sabor mais apurado é o La Bella Café, na QI 27, no edifício Guará Shopping, que se transformou no principal ponto de gastronomia do Guará.

Criada originalmente como sorveteria, a casa foi trans-

formada há oito anos num charmoso café com inspiração italiana. Proprietária de uma antiga locadora de vídeo no mesmo prédio, atividade que perdeu espaço com a chegada da TV a cabo, Netflix e as opções de se assistir filmes pela Internet, Laura Rodrigues percebeu que no Guará faltava um espaço que fugisse das pizzarias, dos quiosques que ofereciam os sanduíches conhecidos como “bombas”, os espetinhos da rua e os lanches das padarias. Nada de “pinga-



Os crepes são as opções mais pedidas. Mas existem muitas outras para todos os gostos e ocasiões



do”, quitutes gordurosos, pães massudos...Bastava acrescentar mais ofertas e serviços à Sorveteria La Bella, que já funcionava na loja da esquina há dez anos.

“A cidade não tinha um espaço assim, que oferecesse algo diferenciado e um ambiente acolhedor. Investi e deu certo”, diz Laura. O ambiente envolvente já foi palco de vários pedidos de casamento, segundo Laura. “Teve casos de pedirem para levarmos alianças de surpresa”, conta ela, rindo.

Crepes e outras opções

As opções mais pedidas são os crepes. Para valorizar a cultura brasileira, Laura deu a eles nomes de autores, compositores e músicas do período da Bossa Nova. O cliente pode degustar por exemplo um João Gilberto (Muçarela, catupiry, gorgonzola e parmesão, servido com geleia de laranja ou damasco), por R\$ 28,00 o normal e R\$ 23,90 o mini. Ou, o Chega

de Saudade (Charque com pimentões, muçarela e catupiry), por R\$ 29,90 o normal e R\$ 25,90 o mini. Ou, ainda, o Corcovado (Frango ao molho bechamel, muçarela e catupiry), por R\$ 25,90 e 20,90. Tem até de camarão, que leva o nome de Vinicius de Moraes (Camarão ao molho especial), por R\$ 33,50 e R\$ 29,30. São 29 opções de sabores de crepes.

Outra opção bastante pedida são os pratos com batatas Rosti: Frango refogado (com milho), por R\$ 26,90 normal e R\$ 19,50 mini; Carne Seca, R\$ 34,50 e 30,50; e ainda de strogonoff de carne, de frango, camarão, bacalhau e quatro queijos. E os escondinhos - Carne Seca (R\$ 28,90), Frango Desfiado (R\$ 23,30), Bacalhau (R\$ 30,50) e Cogumelos (R\$ 32,50).

Além de acompanhamentos do café, como pão de queijo, corissant, tapioca, o cardápio oferece sete opções de sanduíches especiais e tira-gostos como bruschetta, quiches, queijos...

Para quem não quer fazer café da manhã em casa nos finais, o La Bella oferece o serviço das 9h30 ÀS 11h30.

O leitor que não come carnes ou produtos de origem animal, o La Bella criou um cardápio vegano.

Música ao vivo

Às sextas e sábados, das 19h às 22h, o ambiente fica mais alegre com a música ao vivo, de boa qualidade. “Além da opção ao cliente, estamos prestigiando bons músicos, do Guará e do DF, de gêneros como jazz, mpb e bossa nova”, conta Laura.

Serviço

LA BELLA

QE 27 Bloco A loja 17

Aberto de 13h a 0h

☎ 3568 6458

📍 /labellaguara

QUEIMADAS. NÃO ESTEJA POR TRÁS DESSE CRIME.

Todos os anos os incêndios destroem a natureza, matam os animais e poluem o meio ambiente, colocando em risco também as nascentes de água. Sem falar que a fumaça causa sérios problemas de saúde. O que pouca gente sabe é que a maioria dos incêndios começa com um pequeno fogo colocado no quintal de casa ou em terrenos vazios. Após iniciadas, as chamas são imprevisíveis e podem se alastrar facilmente. Colocar fogo em lixo e entulho é crime e causa danos a toda a população.

Proteja a natureza: ao avistar um incêndio no cerrado, ligue 193.

**DENUNCIE
IBRAM
LIGUE 162**

Secretaria do
Meio Ambiente



GOVERNO DE
BRASÍLIA

BRASÍLIA
NO RUMO CERTO

Representante do Guará II vence o Mister DF

E o candidato do Guará I, fica com o terceiro lugar na disputa

Chegou ao fim no dia 12 agosto (sábado) o concurso de beleza que escolheu o representante do Distrito Federal para a edição da disputa nacional, e o resultado não poderia ter sido melhor, principalmente para nossa cidade. O candidato Elton Moreira, Mister Guará II, foi eleito o campeão da noite, e Raphael Alves, do Guará I, ficou com a terceira colocação geral.

O evento aconteceu no Shopping JK, em Ceilândia e centenas de pessoas acompanharam as apresentações e desfiles dos 19 misters representantes do Plano Piloto e cidades do Entorno. A noite começou com uma apresentação coreografada da música "Despacito". Em seguida, cada mister desfilou com uma roupa

estilo casual da loja Open. A ordem do desfile foi alfabética das cidades representantes. Depois foi a vez do traje de banho, sunga. E encerrando os desfiles, o traje social patrocinado pela Garbo.

Elton Moreira, campeão do concurso, conta que estava nervoso, principalmente quando percebeu que estava entre os 10 finalistas, e a cada eliminação o coração batia forte vendo que a vitória parecia cada vez mais real. "Bateu um nervosismo extremo, principalmente na reta final, e a emoção tomou conta, apesar de desejar e acreditar na minha vitória, me dediquei muito ao concurso e prometi para mim mesmo que não ia chorar, e consegui segurar a emoção", diz o mister DF. Ele conta que estava

confiante na sua participação, mas no momento que chegou no camarim procurou se concentrar, ouvindo música enquanto alguns participantes estavam mais nervosos, conversando entre si.

Agora o Mister DF vai assinar contrato, receber os prêmios pela vitória, acertar com patrocinadores, e, lógico, curtir um merecido descanso. Mas já focado no concurso nacional que acontecerá daqui a dois meses, e promete estar ainda em melhor preparado para a próxima edição.

Para o candidato do Guará I, o também cantor sertanejo Raphael Alves, a terceira posição entre tantos concorrentes de alto nível foi "excelente estar no top 3, e isso é só o início", comemora.





HÁ MAIS de 10 ANOS oferecendo produtos de QUALIDADE PARA TODO DF

Tudo para Serralheria

**Corte e Dobra - Telas - Cantoneiras
Ferro Chato - Telhas Galvanizadas
Metalon - Tubos - Calhas e Rufo**





VISA MasterCard Diners Club REDE SHOP
Aceitamos

Fones: 3037.4444 - 3301.6644 - 3301.6608

Rua 12 Lote 01 - Pólo de Modas Guará II





DIA DA DEMO TAPE 4

Bandas

**CORTESECO - VELHOS MEDOS
CABELODURO - RIVER PHOENIX
DOG SAVANNA - QUEBRAQUEIXO - ROCAN**

Exposição do Museu da Música

ENTRADA: 1KG ALIMENTO NÃO PERECÍVEL

19/08 - 17h - Casa da Cultura do Guará

APOIOS:









COMPRE SEU CARRO NA BALI DO JK SHOPPING

NOVO PALIO COMPLETÃO

ENTRADA 1+5 DE
1.490,00
+ 60X DE
798,00



ENTRADA FACILITADA

1º PARCELA SÓ PARA DEZEMBRO

Palio Attractive 1.0 2017/2017 pintura sólida com ar-condicionado, direção hidráulica, vidros elétricos dianteiros e travas elétricas nas portas por apenas R\$ 38.990,00 à vista ou entrada de 1+5 de R\$ 1.490,00 no cartão de crédito e restante em 60 parcelas de R\$ 798,00. Primeira parcela com vencimento para 120 dias após o pagamento do contrato. Taxa de 1,45% am. Valor total financiado R\$ 56.820,00. Cadastro sujeito à aprovação de crédito. Promoção válida até 31/08/17 ou enquanto durar o estoque.



JK SHOPPING 3491.6020